

o uso da Tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia.
 Nesta etapa, o Senhor Presidente Rui Silva do Rocha, registou a presença na sala
 de aula dos alunos da Escola Gillete Castanha, acompanhados do Professor Diogo Cas-
 talho, que mais uma vez deu uma demonstração de apreço às instituições locais.
 Ficou ainda, que o Professor Gillete Castanha, desde o início de sua vida
 no magistério é um exemplo para o Município, o facto de uma Escola Especial
 do Município ter recebido o seu nome. Observou que a presença dos alunos era um
 prazer para Câmara, porque o Município só recebe os estudantes amigos, e apenas
 tinha maior significado quando a presença de estudantes da sociedade se acha-
 vam prejudicados ou buscavam benefícios no local. Nesse ponto registou nos
 autos a satisfação do Presidente e da Câmara Municipal de Cabo São. A seguir,
 o Senhor Presidente eglobou o projeto em terceiro discussão, Comissão de Rede-
 ção Final, Vereador Carlos Roberto Loureiro dos Santos, dispondo sobre preser-
 vação de espaço cultural, pelo manutenção do texto original do Projeto de Lei nº 04594
 tendo sido aprovado por unanimidade. Aprovado parecer favorável da Comissão
 de Redação Final ao Projeto de Lei nº 053194 - Remoção nº 026/94. Dando prosse-
 guimento à Ordem do Dia, o Senhor Presidente colocou em discussão parecer da Co-
 missão de Obras Públicas ao Projeto de Lei nº 039194, de autoria do Vereador An-
 tônio Carlos Pereira do Cunha, mas, preliminarmente procedeu a leitura do Pare-
 cer de Apoio do Vereador Aires Sousa de Figueiredo. Continuando na direção
 dos trabalhos, o Senhor Presidente observou que o parecer de Apoio era um pon-
 to de referência do Vereador, e, que a Presidência tinha que colocar em volu-
 tação o parecer da Comissão de Obras e Serviços Públicos favorável ao Projeto.
 Comunicou o Senhor Presidente que aprovado o parecer da Comissão de Obras e Ser-
 viços Públicos, como já salientara em sessão anterior, tinha ainda que sofrer a aná-
 lise da Comissão de Finanças, Orçamento e Alienação. A seguir em Questão de
 Ordem, disse o Vereador Antônio Carlos Pereira do Cunha: "Senhor Presidente.
 Quero parabenizar o Ilustre Relator pelo cuidado de ter compreendido o alto signifi-
 cado do Projeto de Lei 039194 em benefício da comunidade de Búzios. Solicito a
 Presidência a retirada do Parecer do Projeto de Lei 039194, acatando o parecer
 do Ilustre Vereador quanto a realização de reuniões para discussão do seu texto.
 Comunico também que no último final de semana mantive contatos com represen-
 tantes da Comunidade de Búzios com interesse no Projeto, e entendemos ser melhor

a votação do Projeto para que possa haver um melhor embasamento e assim, evitando preencher as lacunas existentes. Tornou-se necessário a compreensão do Sabonero Menário, para entender a necessidade de aprimoramento do Projeto, permitindo a votação do mesmo sem alteração. O requer, disse o Senhor Presidente Rui Silva da Rocha: "Vós acabamos a discussão do Ilustre Vereador e colocamos a apreciação do Menário por que o Projeto de Lei está sob sua apreciação. Os que concordarem com a solicitação do Vereador Antônio Carlos Pereira do Cunha permaneceram como estão." Aprovado por unanimidade. O Projeto de Lei nº 039/94 será arquivado. Qualquer Projeto similar terá obrigatoriamente outro número. O requer, foi aprovado fazer favorável da Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Lei nº 033/93 e encaminhado a Comissão de Orçamento e Serviços Públicos. O requer, foi nomeado Julgador Especial o Vereador Eduardo Correia Neto para no prazo de 48 horas emitir parecer ao Projeto de Resolução nº 005/93. Encaminhado a Comissão de Constituição e Justiça o Projeto de Lei nº 013/95 - Renomeação nº 007/95. Aprovados os requerimentos nº 041/95 e 042/95. Aprovado Projeto de Resolução nº 011/95 - Nova Constituição. Sobre a Comissão de Inquérito presidido pelo Vereador Alfredo Luiz da Rocha Barreto, tendo como relator o Vereador Waldemar Maurício de Aguiar Neto, e membro, o Vereador Orlando da Silva Júnior disse o Senhor Presidente Rui Silva da Rocha: "A Presidência houve por bem, baseada no Regimento Interno que concede ao Presidente prazo de três dias para apreciação do matéria a ser colocado em pauta, dada a divergência jurídica entre alguns colegas, resolvemos não colocar o relatório na pauta do Sessão anterior, como é de nosso costume nas posições mais polémicas, anuenciar com antecedência o Povo, o dia, a hora e em que iremos apreciar os pareceres divergentes e polémicos. Então, a Presidência comunicou o Povo que no próximo quinto será colocado em pauta a apreciação do relatório do referido Comissão de Inquérito. Terminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente transferiu a Tribuna para Explicação Pessoal. Deixou a Tribuna em Explicação Pessoal o Vereador Alfredo Luiz da Rocha Barreto, tendo que usou a palavra para reportar uma situação que se vivencia por alguns anos, com relação aos profissionais de Educação do Nível Estadual. Falou de correspondência do SEPE Estadual a respeito do assunto, quando os profissionais vivem a degradação do Nível de Ensino do Estado lembrando os op-

amigos Chagas, Abreu Franco, Braga das Neves e agora o novo Governo. Disse
 ser justo que os profissionais ativos do seu sindicato pudessem estabelecer nego-
 ciação com o atual Governo, justificando assim, paralisação marcada para
 o dia 19 de abril em todo o Rio de Estadual. Comentou que os vencimentos de
 um professor do Estado, de primeiro a quarta série, com a régua, exercendo
 outra atividade, dentro da Escola, era de setenta e dois reais, dos reais a mais
 do que o salário mínimo. Disse que o SEPE já mantinha contato com o Gover-
 no do Estado, tendo passado as autoridades a Junta Emergencial de Reven-
 dicas, e aguardava até o dia 19 do mês de abril, data da Assembleia, na Rio
 de Janeiro, uma resposta. Falou sobre o quadro dos profissionais de Educação no
 Estado, e, abordou encontro havido com os Prefeitos de outros Municípios, quando
 era flagrantemente a dificuldade de recolher os pilhas de pagamento, nos anos de Edu-
 cação e Saúde em quase todo o Brasil. Disse que a captação de recursos para pa-
 gar fuz a tais questões já comecou a ser discutida nos casos regulamentados do
 Brasil, também no âmbito Federal. Disse que o ponto principal se referia ao
 salário Educação, uma nota bastante alta, paga pelas Empresas e que não esta-
 va sendo repassado a contento dentro do Fundo Nacional de Educação, e que
 atualmente alguns educadores buscavam anular a questão do salário Educa-
 ção ao piso Nacional de Salários para o profissional de Educação. Disse que
 tal forma poderia ser uma solução pois além da má aplicação do salário Edu-
 cação, disse que também era o grande fomentador das "bolsas fantasma",
 porque era exatamente no salário Educação, que se mantiveram os escritórios
 intermediários entre Empresas e Escolas. Citou que só no Baixada Fluminen-
 se, haviam sido apontados em 93, cerca de dez mil Escolas, com mil matri-
 culas cada uma recebendo diretamente da Empresa para manutenção de
 bolsas, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna em Explica-
 ção Pessoal, o Vereador Arzo Bizzo de Figueiredo, requisitando inicialmente
 que na semana anterior foi chamado ao Colégio 31 de março para resolver
 um problema e conseguiu aminizar. Disse a seguir, que fora surpreendi-
 damente surpreendido com uma lembrança ofertada pelos professores e Diretores
 do Educandário, frisando que nada fizera por merecer, pois apenas cumpri-
 ra o seu dever como cidadão e homem público, no que encerrou sua fala. A
 seguir, ocupou a Tribuna em Explicação Pessoal o Vereador Saldiva Moura

de Repórter Ideto, elogiando a atitude que considerou sábia do Vereador Antônio Carlos Pereira da Cunha, ao retirar das discussões o Projeto de Lei nº 0039/84 de sua autoria, avançando uma análise do texto junto a Comunidade de Búzios. Disse que foi o primeiro a estender a mão ao Vereador da Península de Búzios e de público o homenageou. Falou do trabalho árduo do Vereador Antônio Carlos Pereira da Cunha, e também da sua sensibilidade, citando o que para também muito bem refletido no Parecer de Voto do Vereador Aires Bazzo de Figueiredo, ressaltando as dúvidas do texto, e assim em nome de todos os Vereadores agradeceu e enalteceu o gesto do Vereador Antônio Carlos Pereira da Cunha, no que encerrou sua fala. O Sr. Presidente falou ser importante ver um Vereador receber cartões de apreço da Comunidade, quando a Direção e Professores do Colégio Estadual encaminhava ao Vereador Aires Bazzo de Figueiredo o seguinte texto: "Ao amigo Aires Bazzo, pessoas como nós são afortunadas, não só porque nós acreditamos em nós mesmos, mas porque acreditamos um no outro." O Sr. Presidente Luiz Sílvia da Nocho: "Senhores Vereadores, poderia passar desapercebido mais uma vez o aniversário de Gêtilio Vargas e se completar amanhã, não tivemos um depoimento histórico do notável homem Gêtilio que é o Senador Darcy Ribeiro. Entre fatos pitorescos, contando sua vida entre os índios, contando sua luta pela educação no País, pela implantação dos ETEs, ele recordou na notável entrevista, a luta de Gêtilio, o inteligente de Gêtilio, que fingia agradecer ao "EIXO" e fazia discursos com intenções dúbidas para que os aliados seus assistissem nos ajudar. Foi assim que ele conseguiu a construção da Siderúrgica Nacional, foi assim que ele conseguiu trazer o grande Roosevelt numo esaduro de rodos até Natal, desde os Estados Unidos, até o Rio Grande do Norte. Além disso tudo, Gêtilio Vargas, todos nós sabemos, foi o iniciador da revolução, hoje tão abalada, mas, o seu intento era de grande alcance para o povo. Recordou ainda o Senador Darcy Ribeiro, que ficou famoso não tanto pelos seus depoimentos, London Jenkins derrubou fardo pelos seus qualidades". Nada mais havendo a falar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a apreciação Ilustrada aprovada, não assinada para que produza seus efeitos legais.





